

Quarta-feira, 7 de Maio de 1958

# do CNP ueiredo

RUBEM BRAGA

## Arma Perigosa

**M**AIS alguns anos, e a técnica levará o homem à Lua; mas confesso que me intriga muito mais a sua capacidade de invadir as regiões íntimas do homem, o seu mundo inconsciente. Estou falando desse negócio de propaganda subliminal, já usada em alguns cinemas de New York. Um anúncio qualquer é projetado de maneira tão rápida e apagada que o espectador o vê sem ter consciência disso. Por exemplo: uma sugestão para que à saída do cinema ele compre pipocas. Ele recebe essa sugestão sem o saber, como se estivesse em estado de hipnose; mas no fim da fita, ao sair, ele sente vontade de comprar um pacote de pipocas. A eficiência desse sistema de propaganda é tão grande que, segundo leio, em «No Mundo das Artes» do «Diário de Notícias» do último domingo, as autoridades norte-americanas proibiram o seu uso na televisão. E está certo. Não é possível dar ao diretor de um programa o direito de influir no inconsciente de um cidadão qualquer; o cidadão fica desarmado de sua capacidade crítica, a ponto de atribuir a si mesmo, a um apêlo íntimo, a uma veneta, o que lhe foi ditado pela imagem pálida e ultra-rápida, vista, sem sentir, no televisor.

Imaginemos o uso de um tal processo em um regime de ditadura e logo sentiremos que arma terrível a técnica veio colocar na mão dos poderosos. Todos os sistemas tradicionais de «bourrage de crâne» — o «retrato do velho», a «Hora do Brasil», «il Duce ha sempre ragione», a propaganda diária e onímoda de um Stalin, de um Hitler, de um Ferón — tudo isso fica imediatamente superado. Bastará enviar à massa, pelo cinema e pela televisão, imagens e recados que ela «engulirá» sem saber, que a hipnotizarão coletivamente. E' horrível pensar nisso.

E' preciso levar em conta, por outro lado, que essa técnica de sugestão poderá ter efeitos excelentes, por exemplo, no campo da educação, seja em uma escola, seja em uma penitenciária. E' uma arma tremenda, tanto para o mal como para o bem, e poderá ficar ao alcance tanto do sr. Zarur como dos Fontoura do Biotônico, tanto do PSD como da Liga Anti-Alcoólica, tanto do Flamengo como da Casa Masson...

da Arena